



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 24.04.2017

Proc. nº: 109 – SI 080/2017

Horário início: 10h

Término: 11h30min

Assunto: Reunião para tratar sobre denúncia do não recolhimento de tributos fiscais em estabelecimentos de Montenegro

Requerente: Vereador Juarez Vieira da Silva

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

A denúncia de não recolhimento de tributos fiscais em um mercado de Montenegro foi parar na Câmara de Vereadores. Conforme o Vereador Juarez da Silva, o caso chegou ao seu conhecimento por denúncia de consumidor, de que naquelas notas não constavam informações sobre os valores que estavam sendo recolhidos.

O Vereador alega que não se está denunciando ninguém, apenas solicitando esclarecimentos sobre o que está sendo recolhido. "Os outros mercados mostram para o contribuinte o que está sendo arrecadado de impostos. Neste, não tem a informação em nenhuma das notas, o que nos chamou a atenção". Objetivo: conversar com a Fiscalização e Prefeitura, para obter esclarecimentos.

De acordo com Néelson Moura, Auditor Fiscal da Receita Estadual, a Fiscalização, quando atua, atua num segmento, e não em um mercado específico. "Em Montenegro há vagas para sete auditores e tem somente um, que sou eu. Entendo que a maior demanda do Município, neste setor, deveria ser a solicitação de fortalecimento da fiscalização", enfatizou aos Vereadores, ressaltando que a deficiência de pessoal ocorre em todo o estado. "Há uma política de não nomeação de funcionários públicos, pois o Estado diz que está em crise financeira, mas pelo que tenho conhecimento, aonde entra dinheiro é através da Secretaria da Fazenda".

Em função disto, "como atualmente estamos 'apagando fogo', demos preferência para aquelas atuações que envolvem sonegação fiscal". Diz que não deixaria de atuar uma empresa que está realmente sonegando, "e desta forma prejudicando o mercado, pois quando se sonega está se prejudicando toda a cadeia produtiva". Acrescenta: "a Fiscalização atua no segmento, pois se atuamos um supermercado que está sonegando e não atuamos o outro que também está sonegando, este vai fazer um preço mais competitivo, vai vender muito mais. A Fiscalização não está omissa, ela age naquilo que é muito discrepante, salta aos olhos".

O problema: o estabelecimento não estaria cumprindo a legislação que os obriga a informar o que foi recolhido como imposto, não se sabia se estavam sonegando ou não. "A não informação seria, no mínimo, uma infração à relação de consumo, ao Código de Defesa do Consumidor, ao princípio da Publicidade, sendo que existe uma Lei específica obrigando-o, a qual não estava sendo cumprida". Há necessidade de esclarecer o caso, "pois não se sabe se houve concorrência desleal com relação ao pagamento, mas existe em relação à informação, com certeza".

Segundo Renata Licks Henke, Agente Fiscal, a Prefeitura tem interesse em fiscalizar, sendo que há um convênio com o Governo do Estado. "Todos os dias, fizemos a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



conferência de todas as empresas. Caso ocorram erros, solicitado que sejam feitos os ajustes, conforme as regras do manual". A Fiscalização do Município faz este trabalho de intermediação, "mas o poder de autuar, de auditar uma empresa é da Receita Estadual".

Comenta que o Município trabalha preventivamente, para que sejam evitados estes erros: "a conferência realizada pela Prefeitura não é para apurar o pagamento do imposto, pois não tem competência legal para isto. Nossa conferência é com vistas à formação do Valor Adicionado Fiscal. Isto sim diz bastante respeito ao Município, pois este dado corresponde a setenta e cinco por cento do índice de retorno do ICMS. No momento em que recebemos a denúncia de um contribuinte, de problemas neste setor, a repassamos à agência da Receita Estadual".

O Agente Fiscal comentou que a Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL iria encaminhar um ofício ao Delegado Regional, solicitando a designação de mais Auditores para Montenegro, algo que qualificou como "uma necessidade concreta, pois não está ocorrendo a liberação de verba para a Agência. Verifica-se que o Governo as está 'matando à míngua'". Exemplificou: quando ocorre aposentadoria, não é repostado o funcionário para o cargo, "e assim vai ficando". "Para mudar este quadro, precisaria haver a articulação dos Municípios, no sentido de afirmar que isto seria necessário".

O funcionário diz que o Estado tem apenas pouco mais de 20 Agências da Receita. A representante da Prefeitura lembrou que os Contabilistas de Montenegro também estão muito preocupados, tendo se reunido com o Prefeito para discutir o assunto.

O Vereador Cristiano Braatz quis saber como o cidadão deveria proceder, se constatar um caso semelhante. A Receita informou que existe um canal no site da Secretaria da Fazenda, para denúncias. "Como o processo é eletrônico, os orientamos a realizá-la eletronicamente, mediante acesso a um formulário no site da Sefaz (www.sefaz.rs.gov.br)."

Ainda de acordo com o responsável pelo órgão, a legislação tributária prevê muitas materiais e formais. As muitas materiais são aplicadas quando ocorre, efetivamente, uma sonegação. "Por exemplo, no caso em análise, este mercado pode estar fazendo isto e transmitindo todos os dados corretamente, para a Fazenda, o que seria, simplesmente, uma infração formal, que seria bem mais branda que uma sonegação".

Ao final, o Vereador Juarez afirmou que "está na torcida" para que ocorra o aumento de funcionários da Receita, "para que se tenha uma fiscalização ainda mais efetiva". O presidente da Câmara, Neri de Mello Pena, sugeriu uma ação política no sentido de todos os Vereadores se unirem, para verificar o que poderia ser feito para se fortalecer a Receita, talvez convidando os outros municípios, assim como fazer a cobrança por um maior efetivo. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 24 de abril de 2017.....*

Ver. Juarez Vieira da Silva
Proponente

Ver. Neri de Mello Pena
Proponente

Ver. Cristiano Braatz
Proponente

EDF

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"